



Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

relativo ao exercício de 2020

Enquadramento

O presente Parecer é emitido em cumprimento com o preceituado na alínea d) do artigo 48º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com vista à apreciação do exercício de 2020 pela Assembleia Geral desta instituição, a realizar no dia 11 de junho de 2021.

Âmbito

O Conselho Fiscal analisou o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2020, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e as notas explicativas às demonstrações financeiras, tal como lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa.

Metodologia

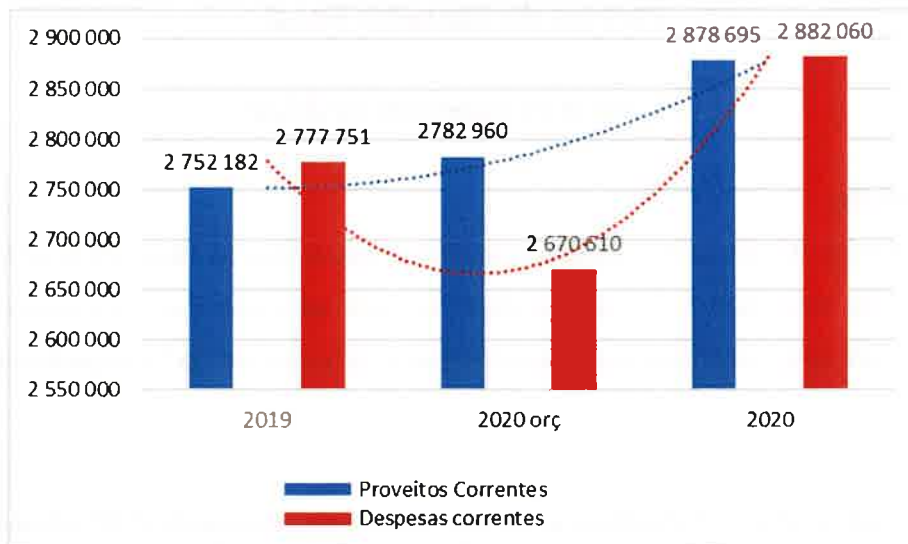
O Conselho Fiscal recebeu o Relatório e as contas preparados pela Mesa Administrativa e solicitou os esclarecimentos que entendeu pertinentes. Registamos que foram apresentados todos os elementos adicionais solicitados, bem como prestada toda a informação por parte da Mesa Administrativa, do Contabilista Certificado e do Revisor Oficial de Contas.

De salientar também que o Conselho Fiscal confrontou as Contas de 2020 apresentadas com o orçamento que a Irmandade aprovou para aquele exercício, bem assim como com os exercícios anteriores.

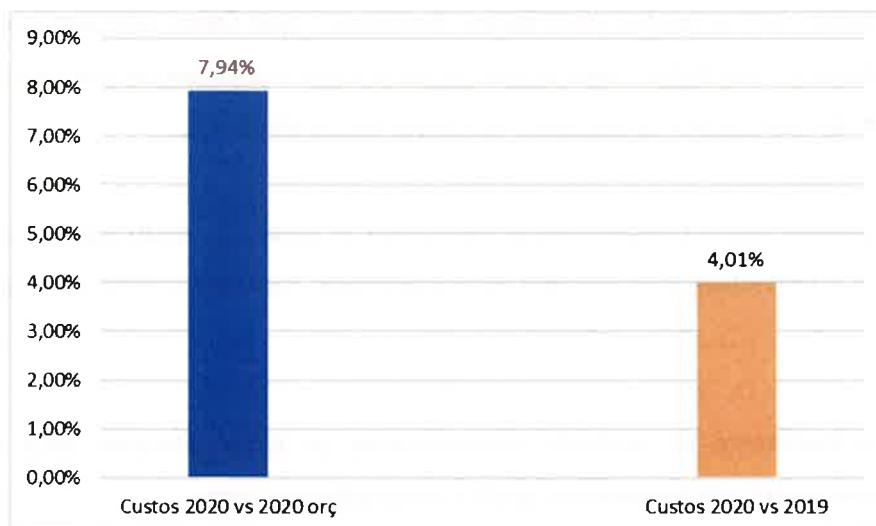
Não temos conhecimento de qualquer acontecimento ou facto relevante após a data de encerramento do exercício que ponha em causa a veracidade das contas.

Apreciação das contas

A atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos no exercício de 2020 decorreu ligeiramente melhor do que a do ano transato e representou um crescimento de 4,6%, apresentando um desvio face ao orçamento de 3,4%. Por seu turno os custos (despesas correntes) cresceram 3.76% face a 2019 e registaram um desvio de 7.9% face ao orçamentado:

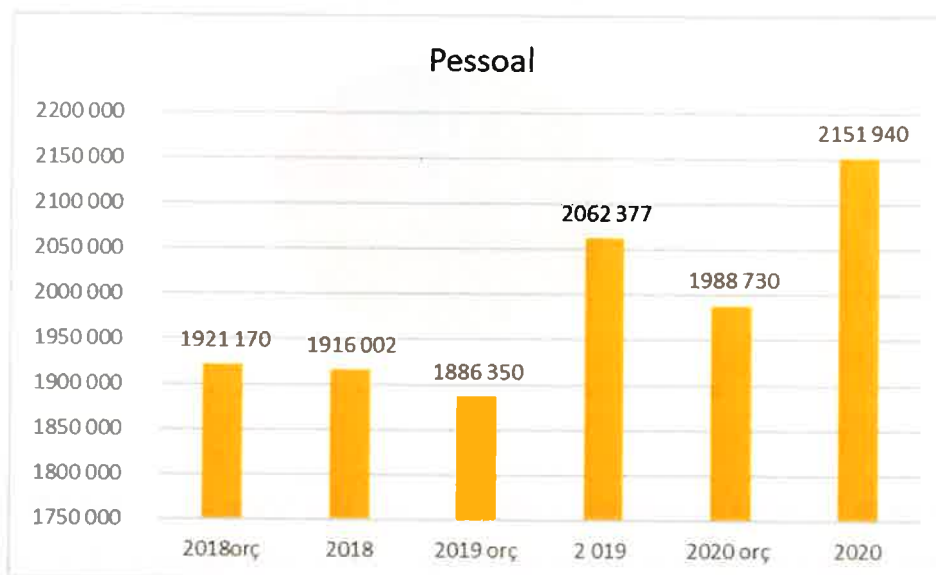


Por outro lado, em termos de custos globais, constatamos uma variação relativamente ao exercício de 2019 na ordem dos 4,01% e face ao orçamento para 2019 uma variação de 7,94%.

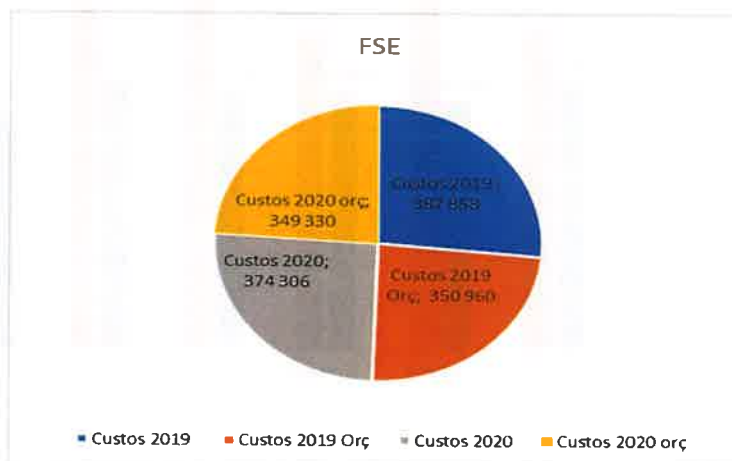


Em termos de custos:

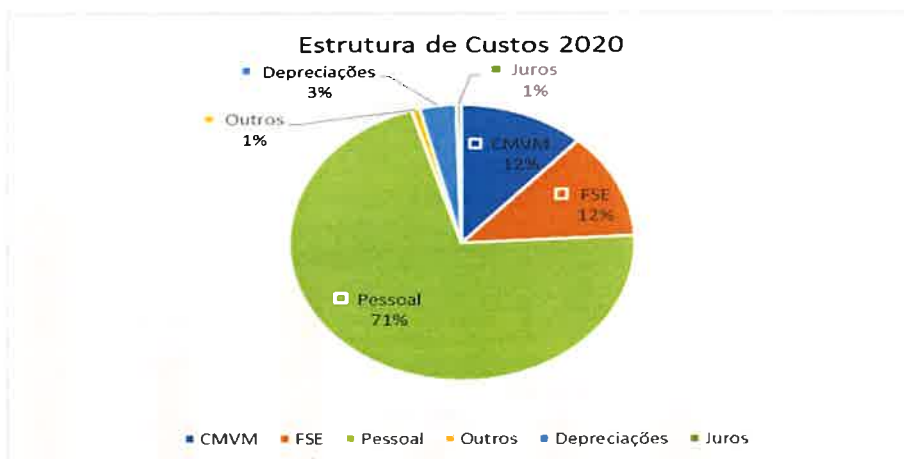
- i) As despesas com o Pessoal registaram um aumento de 4,34% face a 2019, atingindo a verba global de 2.151.940 euros, sendo que face ao orçamentado a variação é ainda mais significativa, na ordem dos 8,2%. Tal aumento decorre do aumento do salário mínimo nacional. Esta rúbrica consome 71% do total de gastos do exercício.



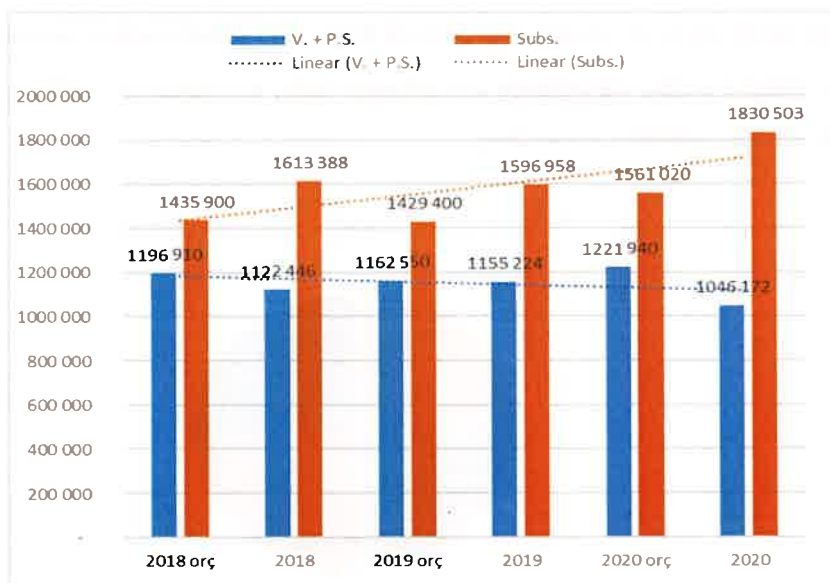
- ii) Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos (de terceiros), verifica-se uma redução de cerca de 13,5 mil euros face a 2019. Importa referir que em termos do orçamento aprovado para o exercício de 2020, esta rúbrica previa um gasto na ordem dos 350 mil euros, claramente sub orçamentado, em cerca de 7,15%, como, aliás, já referido em relatórios anteriores.



As demais rubricas de custos da Irmandade não apresentam variações significativas. De registar, no entanto, um aumento ao nível dos investimentos realizados, na ordem dos 103 mil euros, com particular enfoque no material circulante, sendo que o valor das depreciações do exercício regista um ligeiro aumento face a 2019, situando-se nos 103 mil euros, absorvendo o investimento realizado.



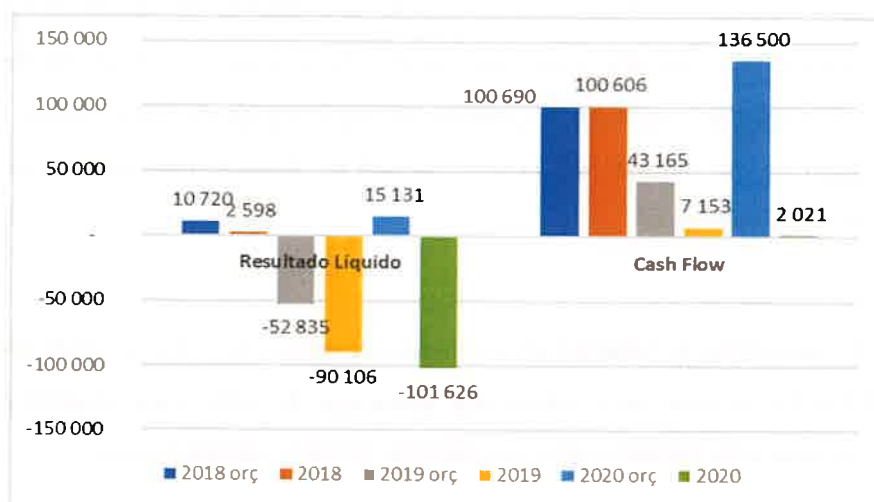
Em termos de Proveitos do exercício, verifica-se, como já referido, um aumento da atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com o total Prestação de Serviços, Vendas, Subsídios e Doações a ascender a 2.878.695 €, representando um ligeiro acréscimo relativamente a 2019, na ordem dos 4,6%, sendo que comparado com o valor orçamentado para o exercício em análise o desvio é de 3,44%.



De referir que a quebra do valor de faturação referente a vendas e prestação de serviços, quer em relação a 2019 quer em relação ao valor orçamentado para 2020, está relacionado com a situação pandémica que o país atravessa, com forte incidência em 2020, com a consequente redução de receitas.

Por sua vez, o incremento positivo ao nível dos Subsídios, Doações e Legados, reflete o aumento dos diversos apoios institucionais, no âmbito dos diversos projetos da Santa Casa, nomeadamente do IGFSS, IEFP, POAPMC e CLDS 4ª Geração.

Face a esta Demonstração de Resultados, a Misericórdia de Vagos, encerrou o exercício de 2020 com um Resultado Líquido negativo de -99.296.55 €, antes de impostos. O cash-flow da Instituição em 2020 foi positivo em 2.021 €, em claro contraciclo com os exercícios anteriores e também com os valores orçamentados.



De referir, no entanto, que apesar dos resultados líquidos negativos registados, a Santa Casa, em termos operacionais, apresenta resultados positivos de 16.698 €, o que demonstra solidez e capacidade de gestão em tempos tão difíceis.

No Balanço da Instituição, do lado do ativo, registamos um aumento de 290.837 €, devido fundamentalmente:

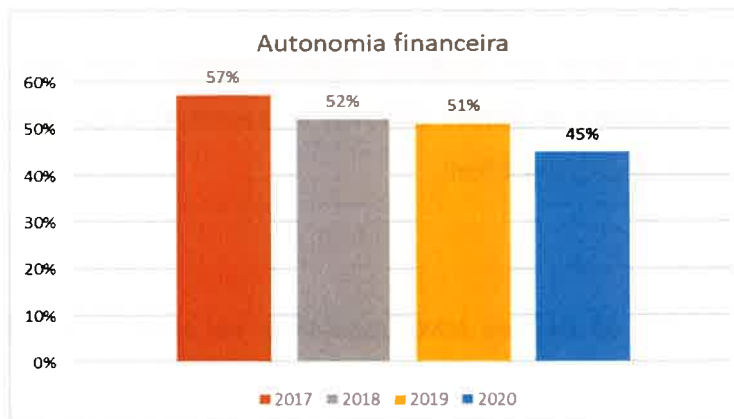
- Aumento de Outros Créditos a Receber, basicamente relacionados com subsídios;

Do lado do Passivo registamos um aumento de 360.895 €, fundamentalmente pela seguinte conjugação de razões:

- Aumento dos financiamentos obtidos (passivo não corrente);
- Aumento dos deferimentos;
- Diminuição dos financiamentos obtidos (passivo corrente);
- Diminuição a Fornecedores.

Na estrutura dos Fundos Patrimoniais, registamos, ainda, uma variação negativa no montante de 48.120 € que resulta, como se pode ler nas “Notas explicativas >às demonstrações financeiras...” de “Os resultados transitados tiveram uma diminuição no montante de 48.120,78 euros, por via transferência para esta conta dos resultados líquidos do exercício de 2019 no montante de 90.105.77 euros, e de uma regularização positiva no montante de 41.984,99 euros, referente a uma regularização de um passivo não exigido no ano de 2018, e que deveria ter afetado o resultado líquido desse exercício”.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos encerrou o exercício de 2020 com um Ativo de 3.456.075,3349 € e com uma autonomia financeira de 45%, cuja tendência tem sido decrescente. Tal facto deve merecer particular atenção da Mesa Administrativa!



Nota final

O ano de 2020 ficou marcado como o pior ano das nossas vidas. A pandemia, associada à doença Covid-19, alterou radicalmente a forma como passámos a encarar a realidade. Da ausência do contacto físico, da proximidade e dos afetos, tão característico das nossas gentes, ao encerramento e ou suspensão da atividade económica, de tudo um pouco nos aconteceu. O setor social não ficou imune a toda esta nova realidade. A Santa Casa da Misericórdia de Vagos teve de se reinventar e adaptar. Tal só foi possível com o inestimável contributo de todos quantos com a Santa Casa colaboram. O Definitório não é alheio a todo este esforço, apesar de não percorrer, frequentemente, os corredores da nossa instituição. Não podemos, por isso, deixar de manifestar uma palavra de apreço, carinho e consideração por todos quantos vestem a “camisola” da Santa casa. O nosso Bem Hajam!

Parecer

Face ao exposto, porque concluímos que as contas apresentadas pela Mesa Administrativa correspondem à situação financeira e patrimonial da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e porque somos de parecer que:

- i) O Relatório e as Contas do exercício de 2020 devem ser aprovadas;
- ii) O Resultado negativo apurado em 2020 seja integrado em Resultados Transitados.

Vagos, 06 de junho de 2020

O Presidente João Mário Sarabando Rocha Fernandes



O Vogal Carlos Guilherme Freire Pereira



O Vogal Vitorino Moreira Rocha

